



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

CURSO DE MEDICINA



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

TRADUÇÃO LIVRE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE O COVID-19

Este projeto visa realizar a tradução livre de artigos científicos relacionados ao COVID-19, publicados em revistas internacionais de renome, com o objetivo de fornecer material traduzido e facilitar a compreensão e acesso à informação relevante aos profissionais de saúde de diversas áreas e a população em geral. Não há conflitos de interesse.

Título original: Transmission of 2019-nCoV Infection from an Asymptomatic Contact in Germany

Autores: ROTHE, Camilla; SCHUNK, Mirjam; BRETZEL, Gisela *et al.*

Publicado em: NEJM. January 30, 2020

DOI: 10.1056/NEJMc2001468

Correspondência

Transmissão de infecção por 2019-nCoV em um contato assintomático na Alemanha.

Ao Editor: O novo coronavírus (2019-nCoV) de Wuhan está atualmente causando preocupação na comunidade médica pela maneira como o vírus está se espalhando pelo mundo. Desde de sua identificação em dezembro de 2019, o número de casos da China que foram importados para outros países está em ascensão, e o quadro epidemiológico está mudando diariamente. Relatamos um caso de infecção por 2019-nCoV adquirido fora da Ásia na qual a transmissão parece ter ocorrido durante o período de incubação do paciente índice

Um empresário alemão de 33 anos (Paciente 1), ficou doente com dor de garganta, calafrios e mialgia no dia 24 de janeiro de 2020. No dia seguinte, desenvolveu febre de 39,1°C junto com tosse produtiva. Na noite do

dia seguinte, ele começou a se sentir melhor e retornou ao trabalho em 27 de Janeiro.

Antes do início dos sintomas, ele participou de reuniões com uma sócia chinesa na sua empresa próxima a Munique, nos dias 20 e 21 de Janeiro. A sócia, moradora de Xangai, visitou a Alemanha entre 19 e 22 de janeiro. Durante sua estadia, ela esteve bem, sem sinais ou sintomas de infecção, mas ficou doente no voo de volta para a China, onde foi testada e teve resultado positivo para 2019-nCoV em 26 de Janeiro (paciente índice na Fig. 1).

No dia 27 de Janeiro, ela informou à empresa sobre sua doença. O rastreamento de contato foi iniciado, e o colega mencionado acima foi enviado para a Divisão de Doenças e Infecções e Medicina Tropical de Munique para avaliação adicional. Na apresentação, ele estava afebril e bem. Ele informou não ter doenças prévias ou crônicas, nem histórico de viagens para o exterior nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas. Dois cotonetes nasofaríngeos e uma amostra de escarro foram obtidas e foram positivas para 2019-nCoV no

teste de reação em cadeia da polimerase - transcriptase reversa (qRT-PCR) quantitativo. O teste qRT-PCR de acompanhamento revelou uma alta carga viral de 10^8 cópias por mililitro no escarro durante os dias seguintes, com o último resultado disponibilizado em 29 de janeiro.

Em 28 de Janeiro, mais três funcionários da empresa testaram positivo para 2019-nCov (Pacientes 2 ao 4 na figura 1). Desses pacientes, apenas o Paciente 2 teve contato com o paciente índice; os outros dois pacientes tiveram contato com o Paciente 1. De acordo com as autoridades de saúde, todos os pacientes com infecção confirmada pelo 2019-nCov foram admitidos em uma unidade de doenças infecciosas em Munique para monitoramento clínico e isolamento. Até o presente momento, nenhum dos 4 pacientes confirmados apresentou sinais de doença grave.

Esse caso de infecção por 2019-nCov foi diagnosticado na Alemanha e transmitido fora da Ásia. Porém, é notável que a infecção aparenta ter sido transmitida durante o período de incubação do paciente índice, em quem a doença foi breve e inespecífica.

O fato de pessoas assintomáticas serem potenciais fontes de infecção de 2019-nCov, pode justificar uma reavaliação das dinâmicas de transmissão durante o atual surto. Nesse contexto, a detecção de 2019-nCov e uma alta carga viral no escarro de um paciente convalescente (Paciente 1) desperta preocupação sobre transmissão prolongada de 2019-nCov após recuperação. No entanto, a viabilidade de 2019-nCov detectada no qRT-PCR neste paciente ainda precisa ser comprovada por meios de cultura viral.

Apesar dessas preocupações, todos os quatro pacientes que foram vistos em Munique tiveram casos leves e foram hospitalizados principalmente para fins de saúde pública. Como as capacidades hospitalares são limitadas - em particular, dado o pico simultâneo da temporada de gripe no hemisfério norte - são necessárias pesquisas para determinar se esses pacientes podem ser tratados com orientação apropriada e supervisão fora do hospital.

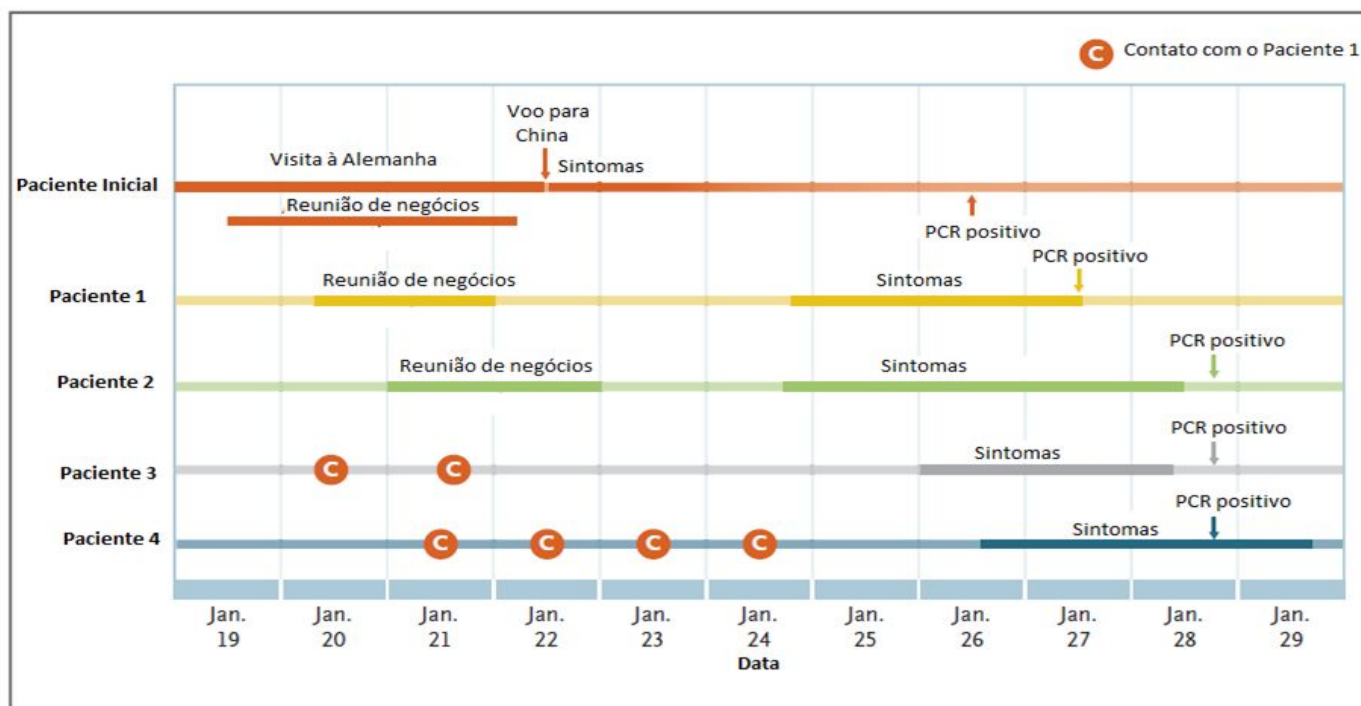


Figura 1. Linha do tempo da exposição da paciente inicial com infecção assintomática de 2019-CoV na Alemanha.

Camilla Rothe, M.D.
Mirjam Schunk, M.D.
Peter Sothmann, M.D.
Gisela Bretzel, M.D.
Guenter Froeschl, M.D.
Claudia Wallrauch, M.D.
Thorbjörn Zimmer, M.D.
Verena Thiel, M.D.
Christian Janke, M.D.
University Hospital LMU Munich
Munich, Germany
rothe@lrz.uni-muenchen.de

Wolfgang Guggemos, M.D.
Michael Seilmaier, M.D.
Klinikum München-Schwabing
Munich, Germany

Christian Drosten, M.D.
Charité Universitätsmedizin Berlin
Berlin, Germany

Patrick Vollmar, M.D.
Katrin Zwirgmaier, Ph.D.
Sabine Zange, M.D.
Roman Wölfel, M.D.
Bundeswehr Institute of Microbiology
Munich, Germany

Michael Hoelscher, M.D., Ph.D.
University Hospital LMU Munich
Munich, Germany

Os formulários de divulgação fornecidos pelos autores estão disponíveis com o texto completo desta carta no NEJM.org.

Esta carta foi publicada em 20 de janeiro de 2020, no NEJM.org.

Drs. Lu, J. Zhang, Y.Y. Li e D. Liu e Drs. Shen, Xu e Wong contribuíram igualmente para esta carta.

Referências

1. Zhu N, Zhang D, Wang W, et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. N Engl J Med. DOI:10.1056/NEJMoa2001017).
2. Corman V, Bleicker T, Brünink S, et al. Diagnostic detection of Wuhan coronavirus 2019 by real-time RT-PCR. Geneva: World Health Organization, January 13, 2020 (<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/wuhan-virus-assay-v1991527e5122341d99287a1b17c111902.pdf>).
3. Callaway E, Cyranoski D. China coronavirus: six questions scientists are asking. Nature 2020; 577: 605-7.

Correspondence Copyright © 2020 Massachusetts Medical Society.

Traduzido por¹: Eluan Joel Rodrigues da Silva e Luan Gabriel Pinto
Revisado por¹: Allan Leon Golfeto Pereira e Amanda Nardi Zanluchi
Supervisão²: Dr. Kléber Fernando Pereira

1. Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Toledo.
2. Professor do curso de Medicina da UFPR, campus Toledo.